

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: KALINKA SUELYN CASANOVA

Inscrição: 6

Protocolo: 13058

Cargo: AUDITOR FISCAL DE TRIBUTOS

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 4

Questão: 29

Disciplina: Língua Portuguesa (Auditor Fiscal de Tributos)

Recurso:

A questão apresenta como correta a alternativa “C”, classificando a oração introduzida pela conjunção “pois” como coordenada sindética explicativa.

Contudo, a construção apresentada admite interpretação igualmente válida como oração subordinada adverbial causal, considerando o valor semântico expresso no contexto da frase.

No trecho “pois sinais de rádio não chegam diretamente até lá”, a oração introduzida por “pois” apresenta a causa da dificuldade de comunicação mencionada anteriormente, estabelecendo típica relação causal.

A gramática normativa admite que a conjunção “pois” possa assumir valor explicativo ou causal conforme o contexto sintático e semântico da oração.

Assim, a questão admite dupla interpretação gramatical plausível, comprometendo a objetividade necessária em questão de múltipla escolha.

Diante disso, requer-se a anulação da questão.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Constata-se que os recursos sustentam que a oração introduzida por "pois" deveria ser classificada como subordinada adverbial causal, em razão da relação semântica de causa e efeito estabelecida no período. As alegações não procedem.

No trecho "Essa característica também dificulta a comunicação com equipamentos posicionados no lado oculto, pois sinais de rádio não chegam diretamente até lá", a oração introduzida por "pois" apresenta valor explicativo, introduzindo justificativa para a informação anteriormente expressa. A estrutura empregada corresponde ao padrão consagrado da coordenação sindética explicativa.

Em gramática normativa, a conjunção "pois", quando empregada após vírgula e em posição posposta à oração principal, introduz tipicamente oração coordenada sindética explicativa. Trata-se de critério sintático amplamente consolidado na tradição gramatical.

Embora exista relação semântica de causa entre os fatos apresentados, isso não converte automaticamente a oração em subordinada adverbial causal. A classificação sintática das orações considera não apenas o valor semântico, mas também a estrutura formal da construção. No caso do período apresentado, a oração introduzida por "pois" mantém autonomia sintática em relação à oração anterior, característica própria da coordenação.

Também não procede a alegação de dupla interpretação invalidante. A aproximação semântica entre explicação e causa é reconhecida pela gramática, especialmente em construções introduzidas por "pois", mas a estrutura sintática efetivamente utilizada no item permanece compatível com coordenação sindética explicativa, conforme indicado no gabarito.

As demais alternativas permanecem incorretas porque a oração destacada não exerce função adjetiva, não retoma termo nominal e tampouco atua como complemento verbal subordinado.

Recursos

Dessa forma, a questão apresenta resposta única e compatível com a norma gramatical aplicada ao contexto do período.

Assim, os recursos são INDEFERIDOS.

Essa característica também dificulta a comunicação com equipamentos posicionados no lado oculto, "pois sinais de rádio não chegam diretamente até lá".

Assinale a alternativa correta quanto à classificação da oração destacada no trecho apresentado.

Oração coordenada sindética explicativa, pois apresenta uma justificativa para a informação anterior, introduzida por "pois" após vírgula.

Certo. O "pois" aparece posposto, introduzindo explicação para a dificuldade de comunicação, com autonomia sintática em relação à oração anterior, característica de coordenação explicativa.

Oração subordinada adverbial causal, pois expressa a causa do fato e depende sintaticamente da oração principal, em processo de subordinação.

Errado. Embora haja relação de causa, a estrutura com "pois" posposto configura coordenação explicativa, e não subordinação causal.

Oração subordinada adjetiva explicativa, pois retoma o termo "equipamentos" e acrescenta informação acessória.

Errado. A oração não retoma termo nominal nem exerce função adjetiva, mas estabelece relação explicativa com a oração anterior.

Oração subordinada substantiva objetiva indireta, pois completa o sentido do verbo "dificulta" por meio de preposição.

Errado. A oração não funciona como complemento verbal, mas como explicação, o que afasta a classificação como substantiva.

REFERÊNCIAS:

BECHARA. Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

ROCHA Lima, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.